



A HEMOGLOBINA GLICADA INCLUIU MAIS PACIENTES DA ASSOCIAÇÃO MOÇAMBICANA DOS DIABÉTICOS NA PREVENÇÃO DE RISCOS DE COMPLICAÇÕES DA DIABETE EM 2022

JOSSIAS JOAQUIM; MINÉRIA AMÉRICO TRINTA; ARLETE DAMIÃO JULAIA

Introdução: O doseamento correcto da glicose no seguimento dos diabéticos, é o procedimento determinante para orientar os clínicos a tomarem medidas que minimizam os riscos de complicações da Diabetes tipo 2. A seleção do método, a estrutura da rede laboratorial e disponibilidade financeira tem sido fatores a considerar nas políticas de diagnóstico. Alguns autores orientam o uso de Hemoglobina glicada como sendo mais sensível, embora com custos elevados e exigência de laboratório acreditado nas normas de qualidade. Em Moçambique usa-se mais Glicémia em Jejum. **Objetivo:** comparar os níveis de glicose nos dois métodos em pacientes diabéticos da Associação Moçambicana dos Diabéticos, no Laboratório de Bioquímica do Hospital Central de Maputo de Abril - Julho de 2022. **Metodologia:** foi um estudo experimental, descritivo, prospectivo de abordagem quantitativa. Foram colhidas amostras de sangue venoso dos pacientes com idade igual e superior a 20 anos de ambos sexos. Os pacientes foram encontrados na recepção do laboratório através de pedidos de glicemia em jejum, hemoglobina glicada e posse do cartão da associação. As amostras foram tratadas segundo as orientações do fabricante do equipamento usado no processamento. Os resultados dos níveis da glicose no sangue foram comparados segundo os limites estabelecidos pela Associação Americana dos Diabéticos e interpretados como normais e altos onde, os de interesse foram altos. **Resultados:** foram analisadas 281 amostras das quais, 37.7% (106/281) com nível de glicose alto na Glicemia em Jejum ($> 7\text{mmol/L}$) e 63% (177/281) nível alto para Hemoglobina Glicada ($> 6.5\%$). 37.33% (105/281) foi resultados discordantes onde 16.19% (17/105) foi nível alto para Glicemia em Jejum e normal na Hemoglobina glicada e 83.81% (88/105) foi nível normal para Glicemia em Jejum e alto na Hemoglobina glicada. **Conclusão:** Monitorar a glicose usando Hemoglobina Glicada retira mais pacientes dos riscos de complicações da diabetes tipo 2 do que usar Glicemia em Jejum.

Palavras-chave: **BIOQUIMICA; GLICOSE; DIABETICO; DOSAGEM; METODOS**